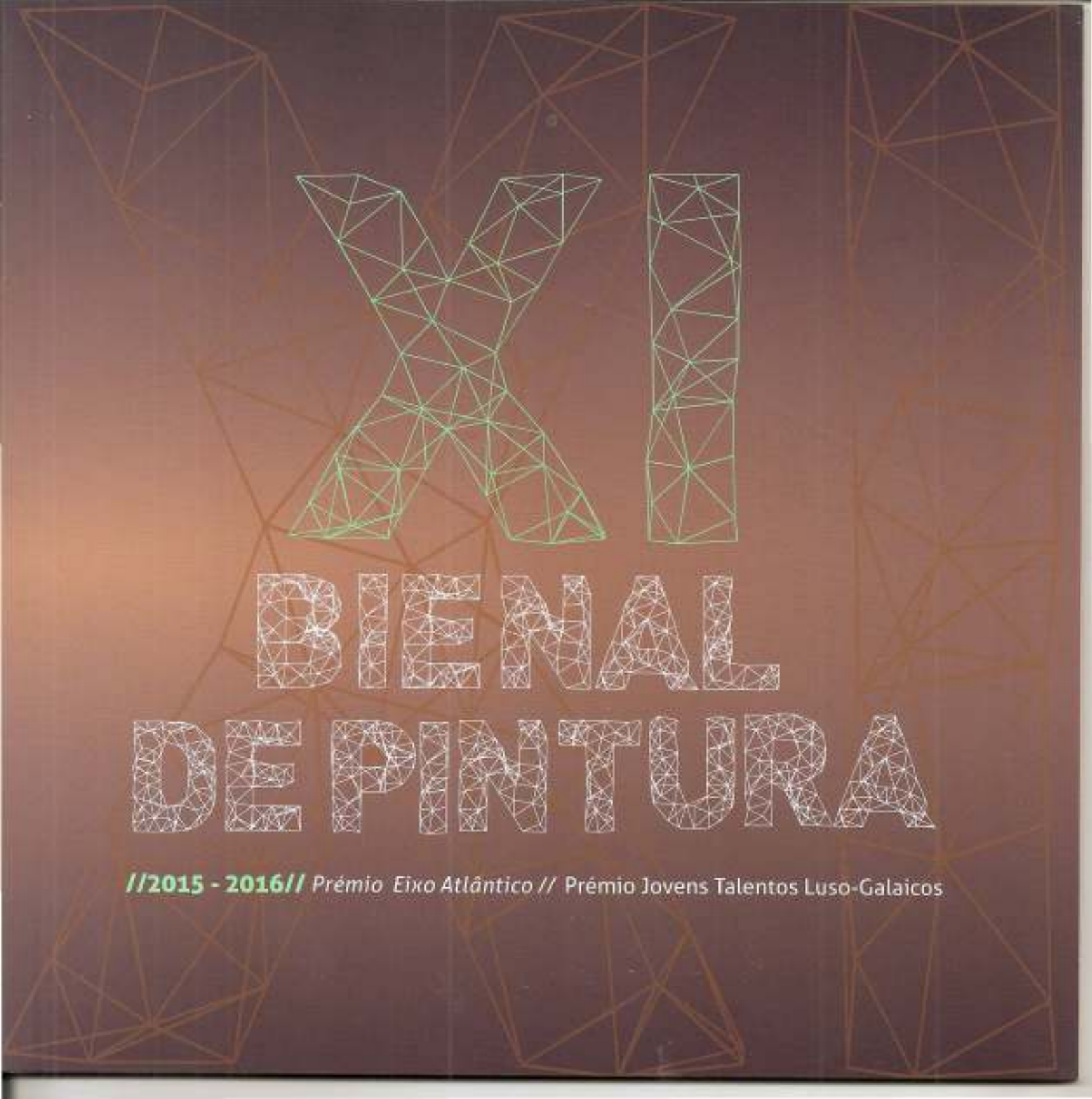


The background is a dark brown surface with a faint, repeating pattern of thin, light brown lines forming various geometric shapes, primarily triangles and polygons. In the center, the Roman numeral 'XI' is rendered in a large, stylized font made of green wireframe lines. Below it, the words 'BIENAL' and 'DE PINTURA' are stacked in a white wireframe font. The overall aesthetic is modern and geometric.

XI BIENAL DE PINTURA

//2015 - 2016// Prémio Eixo Atlântico // Prémio Jovens Talentos Luso-Galaicos



fundação
da juventude



EIXO ATLÂNTICO
DO NOROESTE PENINSULAR



XUNTA
DE GALICIA



COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA - PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRICA

Unión Europea
FEDER

Invertimos en su futuro



XI BIENAL DE PINTURA EIXO ATLÁNTICO DO NOROESTE PENINSULAR

Comisaria da XI Bienal // Curadora da XI Bienal

Paula Vázquez

Coordinadora da XI Bienal // Coordinadora da XI Bienal

Rita Fidalgo Oitavén

Primeira Edición // Primeira Edição

Outubro 2015 / Outubro 2015

Edita // Edição

Eixo Atlántico do Noroeste Peninsular

Desenvolvemento organizativo // Desenvolvimento organizativo

Eixo Atlántico do Noroeste Peninsular

Colaboran // Colaboran

Secretaría Xeral de Cultura, Consellería de Cultura, Educación e Ordenación
Universitaria // Dirección Xeral de Xuventude e Voluntariado, Consellería de
Traballo e Benestar // Fundação da Juventude

Deseño // Desenho

IMAXINA SOLUCIÓNS

Maquetación // Maquetagem

Trisquelia

Fotografía // Fotografia

O Taller de López

Imprime // Impressão

Agencia Gráfica

Dep Legal: LU 191-2015





Ricardo Rio
Presidente do Eixo Atlântico



ma das chaves do sucesso do Eixo Atlântico durante estes 23 anos é conferir escala a cidades pequenas e médias no contexto europeu, que de outra forma não estariam no mapa político, nem teriam interlocução ou eco em Bruxelas. Esta escala não se revela só no contexto político e económico, mas também no cultural, do qual é exemplo esta Bienal que assina já a sua 11ª realização.

Edição após edição o número de cidades candidatas para acolher esta Bienal tem vindo a aumentar, bem como o número de artistas participantes até se converter numa referência a nível ibérico, no âmbito da pintura, apesar do seu modesto orçamento, que se concentra maioritariamente nos prémios e na itinerância.

O mais autêntico espírito desta bienal é promover a criação pictórica como indústria criativa, entre os artistas da euro-região. Artistas que se dão a conhecer neste encontro de cultural e de arte, e que em não raros casos, são hoje pintores reconhecidos além-fronteiras. O mundo da arte nas nossas cidades conta com excelentes criadores, mas sofre de falta de visibilidade no exterior, medidas que os promovam em circuitos que vão além da cidade e do seu meio.

Este é precisamente o grande feito da Bienal de Pintura do Eixo Atlântico. A itinerância pelas cidades da euro-região constitui um prémio em si mesmo para as obras selecionadas por um júri independente, uma vez que durante dois anos se dão a conhecer em círculos aos quais não teriam acesso, além da junção cultural que supõe o conhecimento da obra dos demais artistas que convivem num mesmo espaço sociocultural. Cada dia são mais numerosos os galeristas que recorrem à Bienal para concertar as exposições dos novos valores da criação pictórica. É para mim uma satisfação apresentar este catálogo e fazê-lo em companhia de bons amigos, que partilham este sucesso em prol das nossas cidades e dos nossos cidadãos. E, se me permitem, especialmente do *Conselleiro de Cultura da Xunta de Galicia*, Roman Rodríguez, com quem até há pouco tempo, partilhávamos as reuniões do Eixo Atlântico. //



moi gratificante colaborar nunha nova xeira da Bienal de Pintura do Eixo Atlántico, unha manifestación da arte contemporánea da Eurorrexión Galicia-Norte de Portugal a través da que podemos comprobar como evoluciona a nosa expresión plástica, como dialoga entre as nosas comunidades e como se renova con outras perspectivas e novos talentos.

A Bienal de Pintura do Eixo Atlántico ofrécenos, xa por máis dunha década, unha panorámica que merece atención polo coidado posto neste labor, pola calidade das obras presentadas a concurso e pola visión integradora respecto da cultura dos territorios que abrangue.

Quede aquí constancia da nosa gratitude e dos nosos parabéns para os artífices da mostra, así como os mellores desexos para a obra dos artistas seleccionados, que percorrerá gran parte das cidades membro do Eixo Atlántico.

Desde a Consellería de Cultura e Educación da Xunta de Galicia sumámonos de novo a esta iniciativa cultural a prol das artes plásticas, que dinamiza e proxecta a imaxe de calidade artística da Eurorrexión Galicia-Norte de Portugal.

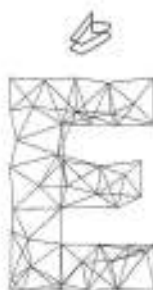
Unha imaxe que dilúe as fronteiras cando as miradas se abren ás descubertas persoais dos nosos propios creadores e creadoras.//



Román Rodríguez González
Conselleiro de Cultura, Educación
e Ordenación Universitaria //
Xunta de Galicia



Francisco Maria Balsemão
Presidente do Conselho de
Administração //
Fundação da Juventude



com uma enorme satisfação, motivação e empenho que a Fundação da Juventude se associa uma vez mais ao Eixo Atlântico, e aos restantes parceiros, no codesenvolvimento da XI Bienal de Pintura do Eixo Atlântico, no ano de 2015-2016, um verdadeiro impulso à criatividade dos artistas e à criação de valor no património artístico.

Esta cooperação transfronteiriça assume-se igualmente como estratégica para a Fundação, por um lado tendo em conta o desenvolvimento de fortes potencialidades por via da junção de esforços entre dois territórios com características culturais semelhantes, tendo em vista um único objetivo em comum, e por outro lado enquanto projeto âncora no domínio de um dos cinco vetores estratégicos da sua atuação, o da Inovação e Criatividade.

Pretendemos, com esta cooperação, honrar a nossa missão de integração dos jovens na vida ativa e profissional, aqui com especial atenção sobre os jovens artistas e criadores. Através do *Palácio das Artes – Fábrica de Talentos*, centro de excelência nas áreas da inovação e criatividade e que serve como espaço e montra privilegiada à arte, estamos convictos de que podemos usufruir ao máximo desta parceria, aproveitando esta infraestrutura para explorar a capacidade criativa dos artistas do Noroeste Peninsular.



Ricardo Carvalho
Presidente Executivo //
Fundação da Juventude

Não é em vão que a Bienal se tornou numa das três maiores exposições de pintura da Península Ibérica. No que a Fundação da Juventude diz respeito, vamos continuar a trabalhar para premiar a criatividade dos jovens, colaborando ao máximo com o Eixo Atlântico e valorizando e difundindo iniciativas como esta, que enaltecem valores que são, por várias vezes, colocados em segundo plano.

Queremos reforçar o nosso papel como referência de atuação na área da juventude e, por isso, vamos continuar a apoiar o talento dos nossos jovens nas diversas áreas, potenciando sinergias e disponibilizando recursos para que possam desenvolver os seus projetos.//



niciativas como esta Bienal de Pintura do Eixo Atlántico non só nos axudan a descubrir novos valores na Eurorrexión Galicia-Norte de Portugal, senón que tamén contribúen a que os propios mozos e mozas poidan descubrir por si mesmos todo o talento que levan dentro.

Os artistas que conforman este catálogo están chamados a ser os pintores e artistas que van representar a Galicia e Portugal nun futuro moi próximo. A cultura e a creación nesta Eurorrexión vai depender deles.

Pero iso non é algo que se consiga de golpe. Nin da noite á mañá. Todo o contrario: o futuro é algo que se constrúe pouco a pouco, paso a paso.

Queremos que os novos creadores collan impulso para a carreira de fondo que teñen por diante. Unha carreira difícil—como todas—, pero tamén apaixonante.

E queremos que o fagan dende a maior das liberdades creativas. Esta é unha das máximas da Dirección Xeral de Xuventude e Voluntariado da Consellería de Traballo e Benestar no eido da xuventude: escoitar as propostas dos mozos e mozas e darlles voz, sen poñer coto de ningún tipo á súa creatividade.

Talento, imaxinación e creatividade son virtudes propias da nosa mocidade. De aí que a nosa obriga como administración sexa a de facilitar os programas, medios e recursos necesarios para facer aflorar todo ese potencial.

Por iso poñemos en marcha programas como Xuventude Crea, que se consolida ano a ano como a principal mostra da creatividade xuvenil en Galicia e no que participan directamente máis de 350 mozos e mozas.//



Cecilia Vázquez Suárez

*Directora xeral de Xuventude e
Voluntariado//
Consellería de Traballo e Benestar
Xunta de Galicia*

XU
RADO
JÚRI

Presidenta // Presidente

Pilar Corredoira

Secretaria // Secretária

Paula Vázquez (*Comisaria da Bienal*)

Vocais // Vogais

Antonio Rodríguez Fachado

(*En representación da Dirección Xeral de Xuventude e Voluntariado*)

Din Matamoro

(*Designado pola Secretaría Xeral de Cultura*)

Raúl Álvarez Jiménez

(*Vencedor X edición*)

Ricardo Carvalho

(*En representación da Fundação da Juventude*)

Marta Ferreira

(*En representación do Eixo Atlântico*)

OB
RAS



Gíve me a reason // Montserrat Gutiérrez Valerio //
Mugardos, 1960 // Acrílico sobre lienzo, 100 x 100 cm



Fundação
da Juventude



XUNTA
DE GALICIA



EIXO ATLÁNTICO
COOPERACIÓN REGIONAL



COMISSÃO EUROPEIA
EUROPEAN UNION
COMMISSION

Unión Europea
EUROPEAN UNION



Cooperación de las Regiones